



ESPINHO



PORTE
PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 690

21 / 05 / 1993

PREÇO 50\$00

Assembleia Municipal

PISCINA PARA FREQUÊS VER

A braçada da equipa zarcã da Câmara está cada vez mais curta. Falta-lhe fôlego. Meira Ramos mergulhou em seu socorro. A estafeta ainda vai a meio e as ondas de choque não são poucas.



Vitó socorreu-se do consultor jurídico da Câmara para justificar a continuação das obras da piscina.

A presença não anunciada de Meira Ramos, consultor jurídico da Câmara, na reunião da AM de 10 de Maio pôs em pantanas a ordem dos documentos apresentados em 26 de Abril para discussão.

Tudo por causa de duas recomendações do PS e da CDU solicitando que a Câmara desistisse do recurso ao Tribunal Administrativo após este ter dado provimento ao recurso interposto pela Aqualizer e determinado a anulação do concurso para o projecto de reconversão da Piscina Solário Atlântico. Solicitava-se também a suspensão da adjudicação deste projecto à GSE/JAPAC.

Apresentada e fotocopiada em cima da hora, sem qualquer conhecimento prévio dos vogais, uma «comunicação»

não datada do Presidente da Câmara, redigida por Meira Ramos, defendia a não anulação do concurso «sob pena de [a Câmara] ser de novo contenciosamente recorrida e ter de indemnizar a concorrente a quem a empreitada foi adjudicada».

Nada convencidos, Jorge Carvalho (CDU), Dulce Campos (PSD), Rui Abrantes (CDU) e Carlos Gaio (PS) imediatamente bombardearam Meira Ramos com uma única pergunta: que aconteceria se a Câmara desistisse do recurso?



Jorge Carvalho afirma que o que se passa com a piscina é culpa de Romeu Vitó e dos vereadores na sua dependência económica.

Pouco sereno, Meira Ramos limitou-se a parafrasear a «comunicação» presidencial. E durante largos minutos a

sala (?) da Am gozou o espectáculo de esgrima judicial. Até que Carlos Gaio apresentou um ponto de ordem à mesa: suspender a discussão até a Câmara fazer chegar aos vogais os textos do Tribunal Administrativo e do Tribunal de Contas.

Praia: que defesa?

O único documento aprovado nesta reunião foi uma recomendação do PS no sentido (1) do acondicionamento anual da cabeça dos esporões, (2) do estudo de soluções para a recuperação do areal em toda a faixa litoral do concelho, e (3) serem dados pareceres sobre o impacto dos projectos do passeio da beira-mar e da reconversão da Piscina nos sistemas de defesa da praia e a recuperação do areal. Enquanto os dois primeiros pontos mereciam a unanimidade, o último contou com 12 votos contra do PSD.

Anta adiada

Foi adiado o debate sobre a elevação de Anta a Vila proposto por Ferreira de Campos. Rui Abrantes fez notar que não constava da ordem de trabalhos.

Octávio Lima

EXPOSIÇÃO DA VIDA E OBRA DE MARMELO E SILVA



A exposição que tem decorrido no ângulo das ruas 19 e 20 atraíu já muitas figuras da vida intelectual de Espinho e da região norte.

Ali se podem ver as primeiras edições das suas obras, as distinções oficiais e os seus pertences mais significativos

Leia na pág 2

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

TROVOADAS DE MAIO

1. A primeira trovoada que abalou o país na passada semana foi o «caso Zita Seabra». Jogada quase magistral de Cavaco Silva, ajudada pelo inegável apetite da ex-comunista em estar «in». Um pouco a lembrar o Conde de Abranhos, do genial Eça, que o que queria era ser Ministro, fosse do que fosse. O que lhe interessava era estar «in». A Zita Seabra calhou-lhe o áudio-visual. Mas a aceitação seria de igual modo imediata se fosse para chefiar o Alqueva ou a Comissão de Defesa das baleias ou a Campanha de angariação de rabanetes para o Sri Lanka. Apetite voraz, o da Zitinha.

2. Outra trovoada foi desencadeada pelo Presidente da Câmara de Ponte de Lima, talvez a única Vila do País que não quer ser Cidade. A decisão de expulsar do Concelho um grupo de ciganos desencadeou, como seria de esperar, reacções contraditórias. Desde os que vieram a terreiro considerá-la inconstitucional até aos que concordaram, não por xenofobia, mas por tratar-se de um grupo de indivíduos, por acaso de raça cigana, alegadamente envolvidos em tráfico de droga. Seja como fôr, independentemente da posição que cada um pode tomar, é de salientar a coragem de Francisco Calheiros, Presidente da Câmara de Ponte de Lima. Na realidade,

convém extrair o tumor antes que degenerere.

3. A terceira e última trovoada assinalável, ocorrida um pouco antes do período a que me reporto, foi o suicídio do ex-primeiro ministro francês Pierre Bérégovoy. Eis o infeliz resultado do poder dos «media» quando usado numa forma impensada, tão comum nos tempos que correm e já a tornar-se assunto polémico. O sensacionalismo é um expediente aliciante, à primeira vista, mas de efeitos incontrolláveis. E, por vezes, os resultados podem ser trágicos, como aconteceu no caso vertente.

N.B.

F. Martins Lobo

A IM-RENSA NA ESCOLA MODERNA



estante editora

F. Martins Lobo deu à estampa mais uma obra sua.

Leia Página 5

NÓ TU LA

A Câmara deliberou por maioria, instalar, nuns terrenos que possui em Paramos, os depósitos de gás natural em condições contractuais muito precipitadas.

É que além de umas contrapartidas que cheiram a frete, existe um descarado atropelo ao PDM em apreciação nas entidades tutelares.

7 DIAS DA semana

JOSÉ MARMELO E SILVA

O primeiro romance de José Marmelo e Silva, *Sedução*, escrito em 1937, fala de sexo, de desejo, de perturbação -- coisas que constituem desde logo uma diferença em relação ao universo temático do neo-realismo a que este autor é geralmente associado. Dissecta o purgatório da adolescência nos espaços cegos dos seminários e dos quartéis. Projecta nos livros outras formas de amar sem grilhetas de virgindade obrigatória ou coutos interditos. E por coerência demarca-se oficialmente do movimento neo-realista, com o qual de facto nada partilha, no prefácio que acrescenta à terceira edição do *Adolescente Agrilhado*.

A 11 de Outubro, uma sexta-feira, faleceu com 78 anos na sua casa de Espinho. Não era prolixo, sete livros deixa como testemunho do que lhe parece ser a forma eficaz e temível de subversão: a libertação do desejo é o pé-de-cabra que acciona a libertação social. Sem mudanças profundas há apenas cenários que cairão de podres ao perfazerem o seu tempo. O presente parece dar-lhe cada dia mais razão. Nasceu em Paul, Covilhã, em 1911, e licenciou-se em Filologia Clássica pela Universidade de Lisboa. O livro com que se iniciou em 1932 chama-se *O Homem que Abjurou a Sociedade* e o último, de 1983 *Desnudez Uivante*.

In Expresso, 18/10/91

Desde *Sedução* (1937) a *Anquilose* (1968), desde *Depoimento* (1943) a *Desnudez Uivante* (1984), o que mais se impõe nas linhas de força da ficção de José Marmelo e Silva é claramente esse sentido



redescoberto de Eros, mesmo no clima poético, sonhador e utópico como singulariza as personagens e temas da sua peculiar obra literária, certo de que, como lembrava Marcuse, «hoje a luta pela vida, a luta por Eros, é (ainda) uma forma de luta política». E assim a intenção da problemática humana e social posta em questão nos seus livros, abordada e denunciada no conjunto de uma ficção, cuja carga expressiva e a beleza de um estilo inconfundível apela sobretudo para esse propósito de desalienação total de preconceitos que impedem a absoluta plenitude do homem, o asfixiam nos condicionalismos do seu renovado desejo e vontade de libertação. E na sensibilidade como sempre delineou e retratou as suas figuras femininas, na abordagem e denúncia dos seus conflitos amorosos, focalizados sempre por entre um revelador contexto histórico, social e religioso, pela sua constante «insurreição dos mitos», o universo ficcionista de Marmelo e Silva ergue-se como um dos mais significativos vértices da ficção portuguesa dos últimos cinquenta anos.

In Letras & Letras, 5/3/89

ANIVERSÁRIO DO JARDIM DE INFÂNCIA COSTA VERDE

Passando amanhã dia 22 mais um aniversário, o Infância Jardim de Infância da Costa Verde, realiza a habitual festa comemorativa com início às 15h30.

Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques
AUTO FÚNEBRE - FUNERAIS - TRASLADAÇÕES
SERVIÇO PERMANENTE
LUGAR DO PAÇO - TEL. (056)752774 - ESMORIZ - 3880 OVAR

? O PERGUNTADOR

Será mania de exclusivismo ou simples arrogância bacôca o facto de os Órgãos de Comunicação Social de Espinho terem recebido um fax do Gabinete de Imprensa da Câmara dando conta da semana de homenagem a José Marmelo e Silva, mencionando apenas as iniciativas camarárias e esquecendo as da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida?

É que, na realidade, foi essa Escola que lançou a ideia a que, posteriormente a Câmara se associou. Será que o Gabinete de Imprensa camarário continua a olhar apenas para o seu umbigo?

A.M.

FORUM RGA

E SE DEUS NÃO EXISTIR?

Hoje, sexta-feira, pelas 21h30, na Galeria Santa Casa, Rua 14 n.º 648, terá lugar mais uma sessão do FORUM RGA. Desta vez o tema é a religião, sob o sugestivo título «E se Deus não existir?»

Será moderador o Padre Manuel Henriques Ribeiro, Pároco de Espinho e colaborador da Rádio Globo Azul, e participarão o Padre Anselmo Borges, Sacerdote da Sociedade Missionária Portuguesa, que estudou Teologia em Roma, Sociologia em Paris e Filosofia em Coimbra, Universidade onde actual-

mente é Professor. Presente também o Padre Jorge Cunha, Sacerdote da Diocese do Porto e Professor da Universidade Católica, bem como a Dr.ª Rosa Domingos Pais, licenciada em Matemática e ainda Samuel Finalista de Teologia da Universidade Católica.

Um tema aliciante para ser debatido por convidados perfeitamente abalizados para o fazer.

Daí aqui ficar o nosso convite para o leitor ir logo à noite à Galeria Santa Casa. Vai ver que valerá a pena.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA «GOMES DE ALMEIDA» FUNCIONA...

A Associação de Estudantes da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida realizou muitas actividades durante este ano lectivo.

Os colóquios foram importantes para o aperfeiçoamento dos estudos, já que tratavam de temas interessantes, como o Meio Ambiente e o 25 de Abril.

Colaboraram também com a missão Boa Esperança, em que tiveram o apoio da maioria dos alunos e professores.

Foram arrecadados quatrocentos quilos de arroz e cerca de quinhentos livros.

Os torneios de futebol, basquete-

bol e voleibol estiveram à disposição de todos os alunos.

Nos tempos livres, estes, ainda tinham a oportunidade de jogar ténis de mesa no polivalente.

A associação está mantendo contacto constante com a Rádio Cidade para obter a colaboração desta na realização da Festa do Rock, que não tem ainda data certa.

E para finalizar as actividades lectivas, decorrerá um arraial organizado pela associação e o conselho directivo, que terá lugar ao ar livre, no próximo dia 11 de Junho.

Anne 10.º/10.º

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

A classe de Violoncelo da Escola Profissional de Música de Espinho vai realizar na próxima segunda-feira, dia 24, um concerto comemorativo dos 150 anos do nascimento de David Popper (1843-1913). Genial violoncelista nascido em Praga.

Ainda no âmbito da sua actividade

cultural na cidade, a Academia de Música de Espinho organiza um concerto com o Quarteto de Cordas do Porto, que se realiza, pelas 21h30 do dia 25 de Maio, terça-feira, na Capela de N.ª S.ª da Ajuda, na Rua 8, e em colaboração com a Irmandade da referida capela, sendo a entrada livre.

RGA 92.0
RÁDIO GLOBO AZUL
E SPINHO
MHZ

Informação em Simultâneo
com Rádio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional
- 12h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 21
GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Sábado, 22
FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8.C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Domingo, 23
FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Segunda-feira, 24
FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Terça-feira, 25
FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Quarta-feira, 26
GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Quinta-feira, 27
FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8.C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT - Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Dist. Postal	7311774
Serviços Municipalizados	720040
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ª — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

NACIONAL - 1.ª Divisão

BELENENSES, 1-ESPINHO, 2

QUINTOS FORAM HERÓIS

Jogo no Estádio do Restelo. Árbitro: José Rufino (Algarve), auxiliado por Gilberto Bento e José Teixeira. Cartões amarelos: Emerson (aos 15 m), Chico Fonseca (aos 35 m), Denilson (aos 70 m), Zinho (aos 72 m), João Pinto (aos 75 m), Figueiredo (aos 85 m) e Joel (aos 89 m). Cartões vermelhos: Rui Gregório (aos 39 m), Emerson (aos 46 m) e Chico Fonseca (aos 81 m). Terreno: em bom estado. Tempo: com muitas nuvens e vento. Espectadores: cerca de 5 mil. Controlo anti-«doping»: Figueiredo e Denilson, do Belenenses, Dito e Ado do Espinho.

BELENENSES — Figueiredo; Chico Fonseca, Rui Gregório, João Pinto e Nito; Emerson; Mauro Soares, Taira e Gonçalves (Rui Barbosa, aos 63 m); Menad (Denilson, aos 47 m) e Paulo Sérgio.

Treinador: Abel Braga.

SPORTING DE ESPINHO — Silvino; Dito; Eliseu, Vítor Silva, Joel e Marcos António; Rui Manuel, Zinho e Aziz (Gilson, aos 65 m); Ado e Chico Faria.

Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Gonçalves (aos 8 m), Aziz (aos 30 m) e Vítor Silva (aos 54 m).

Jogado «ao rasgadinho» pelos novos do Restelo, o encontro terminou com Os Belenenses reduzidos a 8 jogadores.

O Espinho soube aproveitar bem o desatino da equipa adversária e conquistou dois preciosos pontos.

CLASSIFICAÇÕES

	V	E	D	P
1.º F. C. Porto	21	6	3	48
2.º Benfica	20	7	4	47
3.º Sporting	16	9	6	41
4.º Boavista	12	11	8	35
5.º Marítimo	14	7	10	35
6.º Belenenses	11	10	10	32
7.º Beira Mar	10	11	10	31
8.º Farense	9	12	9	30
9.º Guimarães	13	3	15	29
10.º Paços Ferreira	9	10	12	28
11.º Estoril	9	10	12	28
12.º Famalicão	9	9	13	27
13.º Gil Vicente	10	6	15	26
14.º Salgueiros	9	8	14	26
15.º Tirsense	9	8	14	26
16.º Braga	10	6	15	26
17.º Espinho	9	8	14	26
18.º Chaves	4	7	20	15

ESTES DESPORTISTAS...

Não resisto a transcrever este saboroso naco de prosa escrito no «Record» de domingo passado pelo Prof. Rui Silva. Deliciem-se.

«Como era vulgar ocorrer na chamada época do defeso, o mais famoso clube açoriano na década de setenta, deslocou-se a Nova Jersey, no estado americano de Massachussets, para apresentar os muitos conterrâneos que aí ganham o seu pão com exibições ditas amigáveis, frente a equipas dessa zona.

Pois bem, ao contrário do que era habitual, a respectiva comitiva resolveu passar um dia completo em Nova Iorque, sendo dada autorização aos atletas para se ausentarem do hotel, a fim de proceder às compras que achassem por bem realizar. Assim, rapidamente se constituíram pequenos grupos que, jovialmente, como que rumaram ao sabor da «corrente» por si mesmos estabelecida. E assim, num dado momento, um desses grupos viu-se frente a uma enorme montra de

uma casa de artigos desportivos na qual, de uma forma excepcionalmente bem montada, se encontravam objectos susceptíveis de criar água na boca a qualquer cidadão pouco useiro em viagens por zonas altamente cosmopolitizadas.

Enfim, como facilmente se compreende, o olhar de «esfomeados» manifestado por tais atletas frente a um tal «banquete» de roupas e demais artigos desportivos não poderia deixar de ser notado por um dos empregados do estabelecimento, o qual, aproximando-se deles, lhes perguntou:

«Do you like it?».

«Lá laikar, laikamos! O que não temos é móni para comprar!» — respondeu-lhe, célere, um dos componentes do pequeno grupo».

E pronto! Se gostaram, recomendo-lhes a leitura do livro do Professor Rui Silva que tem por título «1.ª viagem ao mundo louco do Futebol». Histórias como esta há lá muitas...

N. B.

HOQUEI EM PATINS

NACIONAIS

JUVENIS

SANJOANENSE, 2 AC. DE ESPINHO, 0

INICIADOS

MEALHADA, 4-AC. DE ESPINHO, 2

ANDEBOL

NACIONAL 3.ª DIVISÃO

SP. DE ESPINHO, 25-DESP. LOURES, 30

MIRA D'OURO

UM EDITAL — A OPINIÃO PÚBLICA

Lemos, há dias, um edital emitido pelo chamado Centro Social Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho, onde «Faz público... que se encontra aberto para concurso público... adjudicação do direito de exploração... do Refeitório do CSCD... na sede do CSCD... na Rua 4 e 33 n.º 1058...» (sic). Seguem-se diversas considerações de ordem burocrática, e o edital acaba sendo assinado pelo respectivo Presidente da Direcção.

Quanto a nós, este edital merece algumas considerações:

1.ª — Havendo Empresas que tem o Serviço Social devidamente estruturado, onde há um Refeitório (ou cantina, tanto importa), cremos ser de justiça que também TODOS os trabalhadores camarários tenham esse direito; as deliberações sobre os mesmos serviços deverão ser tomadas pelos donos das ditas Empresas ou de alguém por eles mandatados, obviamente, mas deverão ser assinadas pela respectiva Administração.

2.ª — No caso vertente, constata-se que há uma Direcção autónoma no tal Centro, absolutamente independente da Câmara eleita; que o Presidente do Centro não é o Sr. Presidente da Câmara, mas alguém eleito por uns associados (que não os municípios em geral).

3.ª — Sendo assim, estamos perante uma Organização em tudo igual a qualquer Colectividade Cultural e Recreativa, local. E, neste caso, não compreendemos qual o porque das «benesses» de que beneficia tal Organização, ao ponto de lhe ser dada de «mão beijada» uma sede própria (e não só!) quando outras Organizações congéneres — cujos directores tem de sacrificar os seus tempos livres ao serviço da mesma, a bem do bom Nome de Espinho — tem de esmolar o favor de lhe ser concedido um poiso onde possam desenvolver (muito precariamente) as suas actividades.

Evidentemente, que esta é (tem sido sempre) a nossa opinião pessoal, mas muito gratos ficaríamos se a opinião pública se pronunciasse sobre este assunto, pois podemos estar errados. E, sendo assim, gostaríamos de saber os porques em que erramos!

UMA ENTREVISTA

Tínhamos dito que não voltaríamos a falar, tão cedo, sobre os lixos. Mas o facto é que o acaso (ou não seria!?) fez com que fôssemos «obrigados» a voltar a falar. E que fomos abordados por duas miúdas da Escola Preparatória, que nos pediram para responder a um inquérito que as ditas estudantes tinham sido encarregadas de fazer. E como sempre gostamos de colaborar, fomos de imediato confrontados com perguntas sobre a «Limpeza na Cidade».

Claro que perguntas sobre tal tema espezitaram o nosso sentir, e fomos respondendo ao que as inquiridoras nos iam perguntando, «desaguando, fatalmente», na maneira como as ruas eram varridas, como os lixos eram apanhados, na falta de civismo do nosso povo (no escarrar

e no lançar toda a série de porcarias para o chão em vez de colocar os lixos nos recipientes, na destruição selvagem destes, nos excrementos caninos que infestam ruas e passeios, etc.). Falou-se, ainda, da não existência de um local (chamem-lhe canil ou o que entenderem) para recolha dos cães vadios que infestam a Cidade; no lançamento duma multa para os que, mesmo pela trela, sujam as ruas, nomeadamente a nossa Rua-Passeio — a Rua 19, e ainda sobre a falta de vigilância sobre a maneira como é feita a limpeza das nossas vias públicas.

À mesa do café, numa roda de amigos, dissertávamos sobre este inquérito, sendo-nos dito, por um deles que, sobre a limpeza das ruas, a culpa principal é dos vigilantes, não só porque não se sabem fazer respeitar, mas ainda porque não actuam atempadamente. E contaram alguns casos, justificando-se.

Que fique bem claro; não temos qualquer animosidade contra os trabalhadores camarários. Entendemos, bem pelo contrário, que TODOS tem direito ao trabalho. Com o que não se concorda é que haja quem seja contratado e pago para desempenhar determinada tarefa e não o faça.

Mas voltamos à roda de amigos. Então, um outro, que esteve recentemente no estrangeiro, disse: «... que na Alemanha havia um civismo!... que não se via um excremento canino na rua, uma ponta de cigarro, um escarro, um simples papel. Ninguém atravessava a rua sem o sinal verde, sob pena duma multa de 40 marcos, nem o automobilista desrespeitava os sinais, dando prioridade aos peões nos cruzamentos onde os mesmos não existiam...!» (sic).

A nós, que gostávamos de ver a nossa Cidade limpa, para mostrar ao turista que somos civilizados, que tristeza tal notícia nos causou!!!

O ESTACIONAMENTO NA CIDADE

Não é segredo para ninguém que o estacionamento em Espinho é absolutamente caótico, também em grande parte pela tal falta de civismo e por causa do comodismo de tantos, que querem entrar com o seu carrinho pelos estabelecimentos dentro.

Mas a juntar a tudo isto, está o abuso frequente de colocarem uma tábua em cima de 2 tijolos ou outros objectos, para evitarem o estacionamento em determinados locais, sendo frequente isto junto às obras.

Não bastará a indisciplina sobre os taipais, haverá ainda a permissão de fecharem as ruas quando e como muito bem lhes apetece, atravancarem locais para estacionamentos próprios... e que mais se seguirá?!...

Há dias, um amigo disse-nos: — «ó pá, não sejas contra os gajos das construções...» (sic). A ele, dissemos o quê agora e sempre dizemos:

— Não somos contra as construções, obviamente, mas sim contra as indisciplinas nas construções (e não só)!...

... E quem nos conhece bem, sabe que sempre primamos pela disciplina, talvez pela maneira disciplinada como fomos educados!

Observador Z

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

1 — Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal pretende realizar de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, contratos de trabalho a termo certo, com:

— 03 Nadadores — Salvadores — Escalão 7, Índice 185, para exercer as tarefas inerentes ao cargo de Nadador-Salvador na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara), em regime de horário completo e pelo prazo de 26/06/93 a 28/09/93;

— 06 Auxiliares de Serviços Gerais — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara), em regime de horário completo e pelo prazo de 21/06/93 a 16/09/93;

— 02 Auxiliares de Serviços Gerais — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara), em regime de horário completo e pelo prazo de 15/06/93 a 19/11/93

— 02 Auxiliares de Serviços Gerais — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara) em regime de horário completo e pelo prazo de 12/06/93 a 29/09/93;

— 02 Auxiliares de Serviços Gerais — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara), em regime de horário completo e pelo prazo de

12/06/93 a 13/10/93;

— 01 Nadador — Salvador — Escalão 5, Índice 155, pra exercer as tarefas inerentes ao cargo de Nadador-Salvador na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 19/06/93 a 11/10/93;

— 01 Nadador — Salvador — Escalão 5, Índice 155, para exercer as tarefas inerentes ao cargo de Nadador-Salvador na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário parcial (das 13h às 18h—de Segunda a Domingo) e pelo prazo de 19/06/93 a 11/10/93;

— 01 Bilheteiro — Escalão 1, Índice 115, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Bilheteiro na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 19/06/93 a 11/10/93;

— 02 Auxiliares Administrativos (Porteiro) — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Aux. Administrativo (Porteiro), na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 19/06/93 a 11/10/93;

— 02 Auxiliares Administrativos (Guarda) — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Aux. Administrativo (Guarda), na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 19/06/93 a 11/10/93;

— 01 Auxiliar Administrativo (Guarda) — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Aux. Administrativo (Guarda), na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 14/06/93 a 13/10/93;

— 12 Auxiliares de Serviços Gerais — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de auxiliar de Serviços Gerais,

na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 14/06/93 a 13/10/93;

— 01 Auxiliar de Serviços Gerais — Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 14/06/93 a 13/10/93;

2 — É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 — Os interessados deverão, no prazo de 8 dias, a conta da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual poderá ser entregue no Gabinete de Atendimento deste serviço ou enviado pelo correio, dele devendo constar os seguintes elementos: a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone); b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante.

4 — O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais.

5 — A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista.

6 — O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 13 de de Maio de 1993

O Presidente da Câmara

a) Romeu Assis Marques Vitó

«Espinho Vareiro» n.º 690 93/05/21

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 29/05/1993

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

No uso dos poderes que lhe são conferidos pelo n.º 1 do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, faz público, que no próximo dia 29 de Maio de 1993, pelas 16 horas, se realizará no Salão Nobre dos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO:
SESSÃO SOLENE DE ENCER-

RAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO 80.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO DOUTOR MANUEL LARANJEIRA.

Para constar se pública este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 14 de Maio de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal
a) ilegível

«Espinho Vareiro» n.º 690 93/05/21

DESODORIZANTES PODEM SER PERIGOSOS

Certos produtos vendidos sob a forma de objectos em plástico ou de «peluche» com forma de cabeças de futebolistas, pandas ou coelhos, que servem para guardar desodorizantes utilizados nos habitáculos dos automóveis foram considerados susceptíveis de «apresentar perigo para as crianças», segundo a Direcção Geral da Concorrência, Consumo e Repressão de Fraudes de França.

Aquele organismo refere que os

mencionados produtos podem ser tóxicos em caso de ingestão, tendo sido já registados casos com crianças que os confundiram com verdadeiros brinquedos. Sem defender a sua proibição pura e simples, aquela Direcção Geral sustenta que tais produtos sejam comercializados em embalagens que os distingam dos brinquedos e sejam expostos em locais claramente separados dos que são destinados aos brinquedos.



MOTORIZADAS λ BICICLETAS λ ACESSÓRIOS
CICLOMOTORES DE ESPINHO
Sá Faria & Santos, L.da

RUA 20, N.º 735
AV. 24 N.º 841

TEL. 723800

APARTADO 107
4502 ESPINHO CODEX

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda.

Rua 20 • Zona Industrial • Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX • PORTUGAL
Telef. 721567 • Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPEIS AUTO- ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉS λ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
λ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO



Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Portugal Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Telefone: 751760 Fax: 751164

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18. N.º 582 — 1.º D.t.º
Telefone: 721810 — ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

O GRUPO CORAL DO O. E. ESTARÁ PRESENTE

No próximo dia 12 de Junho far-se-á a assinatura do protocolo da geminação da Cidade francesa de Brunoy e Espinho. Haverá festa, naturalmente, estando presentes as Colectividades do Concelho que, para o efeito, foram convidadas.

O Orfeão de Espinho também foi convidado e terá todo o prazer em estar presente com o seu Grupo

Coral, quiçá a Secção donde derivou o nome da Colectividade.

Na sua nova fase, é a 2.ª vez que se vai apresentar em público (a 1.ª ao público espinhense), sendo de prever que estejam presentes TODOS os coralistas, à volta de 40 elementos.

Para uma Colectividade que ainda há bem pouco tempo tinha difi-

culdades em juntar cerca duma dúzia de elementos, este número é quase um «milagre».

Estamos-nos a lembrar de alguém que disse, em tempos, que esta Direcção não ia fazer milagres. Mas, por certo, esse alguém — que morreu — tem pedido a Deus pelo «seu» Orfeão... e o «milagre» vem acontecendo!

SÃO CERCA DE 100 CRIANÇAS!

Como vem sendo noticiado, o O. E. quer levar a efeito o I ENCONTRO DE COROS INFANTIS EM ESPINHO, estando a ensaiar o seu Grupo Coral Infantil, para o efeito.

Por isto e mais aquilo, a frequência não tem sido grande, rondando, quase sempre a vintena, dos cerca de 30 elementos inscritos.

Um dos Orfeões convidados foi o Orfeão de Santa Maria da Feira, cujo Grupo Infantil são cerca de 100 elementos.

Que pena os espinhenses terem feito «ouvidos surdos» ao apelo da Direcção do Orfeão, e não terem mandado os seus meninos/meninas dos 7 aos 10 anos!...

Espinho não é menor — em valor

— do que outras localidades, e poderia ter um grande Grupo Infantil, se TODOS quizessem!

Sabemos que ainda estão a tempo, pois com boa-vontade, ainda se conseguiria preparar um Grupo Coral Infantil que não deixasse ficar mal o nome de Espinho.

A Direcção do O. E. não se escusa a esforços, nesse sentido!

TASCA PIROLITO (17)

ANTALOGIA

Derrotadas as forças do antagonismo, retirados os anteolhos, Anta encontra-se na antecâmara de antecéus nunca dantes imaginados.

A sua elevação a Vila já não é um anteprojecto, é a certeza de um antepasto. Aguiar, Alves e Companhia assim o querem. Os seus antepassados, as forças vivas de antanho e os seus antecessores assim o queriam. Como antálgico de bairrismos frustrados.

Anta já tem tudo, garantem Aguiar, Alves e Companhia. Finanças,

comércio, indústria, agricultura, ensino e lazer, tudo em manifesta e imparável pujança. Até mesmo uma oficina de violero, ou, se quiserem, um «luthier». Sempre é mais fino, especialmente após a geminação com a dita Brunoy. Há, todavia, algo que, salvo erro, ainda lhe falta: um brasão. É urgente criá-lo, com ou sem concurso público. E uma bandeira com o brasão estampado. Para fazer como os camones: hasteá-la diariamente, em todas as casas, bem visível das ruas. Para que, dia-

riamente, se lembrem que Anta é Vila. Uma questão permanece ainda envolta em mistério. Espinho, para passar a cidade, teve de ampliar o seu perímetro urbano. A Anta foi buscar uma linha da Igreja a Monte Lírio. A Silvalde foi buscar outra da sua Igreja à de Anta, fazendo incluir o Formal. Será que a zona urbana de Anta irá sobrepôr-se agora a parte da zona urbana de Espinho? Responda quem souber.

Speakeasy Jones

PARA QUE CONSTE

— Na recente visita da comitiva do Rio Largo Clube de Espinho a terras de França e Alemanha, teve especial realce a recepção prestada pelas autarcas da Câmara Municipal de Kaiserlautern, cidade com mais de 100 mil habitantes e que até tem o seu clube de futebol a militar na divisão maior do futebol alemão, como deve ser do conhecimento de muitos dos nossos leitores.

Durante o diálogo travado entre elementos da comitiva e o presidente

do Município, Joaquim Paula, nosso conterrâneo e comerciante, perguntou «quantos funcionários tinha a Câmara Municipal em todos os serviços». O presidente respondeu que 300. Perguntou de seguida qual era a percentagem do orçamento camarário destinada a pagar aos presentes funcionários. 12% respondeu o autarca. É evidente que o Joaquim Paula é um cidadão ligado à política espinhense a quem a recente denúncia feita pelo nosso jornal sobre

o número de funcionários da nossa Câmara (400 do quadro a 106 a prazo) e as despesas totais com eles (mais de 770 mil contos) para uma população de cerca de 30 mil cidadãos, causa justificado espanto. Uma percentagem de 30,9%. Mais 18,9 do que em Kaiserlautern!

Joaquim Paula diz que nem fez mais perguntas admirado que ficou com semelhante discrepância entre as duas urbes da Comunidade Económica Europeia.

HÁ 85 ANOS

CASOS E NOTÍCIAS

Deshumanidades — Providências! — Na cadeia d'este concelho, acha-se detido ha quinze dias um pobre alienado, de nome José Lopes da Silva, sem que a auctoridade administrativa local lhe dê o devido destino, conveniente ao seu tratamento. Parece que entre a Camara e Administrador ha empenhos de pragmatica para se adoptar resolução definida sobre este caso urgente... Entretanto o desgraçado para ali está, a dormir no chão, sem

a mais rudimentar assistencia, debatendo-se com a sua furia, alimentando-se mal.

Bem fôra que o ex.mo sr. Governador Civil d'Aveiro providenciasse n'este assumpto, em nome da humanidade e da compaixão por tal desgraça.

Estamos convictos de que S. Ex.ª providenciará.

GAZETA D'ESPINHO
24 de Maio de 1908

A IMPRENSA NA ESCOLA MODERNA

«A imprensa na Escola Moderna» é o título do novo livro que o professor F. Martins Lobo deu agora a lume.

Destina-se aos diferentes graus de aprendizagem. O autor dá-nos uma amostragem da larga abrangência da dinâmica da pedagogia moderna na formação dos jovens de hoje.

É salutar ler o livro para fazermos uma ideia precisa do que é a educação moderna e quão distante está ela da escola clássica tradicional, pela qual passou a geração de pais e avós da infância de hoje.

Para além do seu valor intrínseco, é também uma obra literária do Professor F. Martins Lobo que é autor de várias obras. Entre essas destacamos «Deixa-me ser criança, Professor!...», «Seara Humana», «Barbuda», famoso prostíbulo de Lisboa» e «A Imprensa na Escola Moderna».

É interessante recordar que o autor por entre livros de pedagogia escreveu também alguns romances.

A nova obra a que fizemos referência, é de feição pedagógica. Seu conteúdo é tão acessível que serve para pais e encarregados de educação. Tem largo horizonte educativo.

Gostámos da leitura e, ao longo dela descobrimos uma tonalidade cristã que desconhecíamos no autor. A classe do Professorado do Ensino Básico tem neste livro a chave de acesso à Escola Moderna.

A Escola Moderna, segundo o autor defende, e ele mesmo ensaiou nesta cidade, é um acto de sensibilidade, afectividade, personalidade, criatividade no âmbito textual de democracia e humanidade.

Conceitos que respigámos desse livro.

Ele diz que a Escola Tradicional serviu a ditadura e já conta dois séculos e meio. está velha e fora do tempo!

E, diga-se de passagem: o livro tem aspecto luxuoso. No interior, pareceu-nos encontrar documentos de crianças de Espinho. Na capa, uma fotografia muito sugestiva de crianças mergulhadas em pesquisas.

Temos a certeza de que se trata de mais um êxito que se vai esgotar, como outros, no curto espaço de meio ano.

Os dois romances «Seara Humana» e «Barbuda» prenderam a atenção de quem os leu.

No «Seara Humana», absorveu-nos o encanto com que o autor musicou o linguajar do nosso povo castiço. É a música da nossa gente que batia a terra de sol a sol.

«Barbuda» é o romance em que o autor desenha a casa Barbuda que foi mealheiro gordo de fortuna feita de miséria...

O Professor Martins Lobo excede-se em carinho quando desenha o perfil da protagonista Marsílea, nesse livro.

Queremos dar realce às páginas em que o autor emoldurou Espinho. Tinha de falar de Espinho como fez em todas as suas obras.

Focou neste livro o nascimento de Espinho de maneira muito diferente do que conhecíamos.

E fê-lo com seguro conhecimento de facto.

Em todas as suas obras, pedagógicas ou romances, ele fala da nossa cidade que aparece como pano de fundo da sua inspiração.

REZE

9 Avé-Marias durante 9 dias.

Peça 3 desejos 1 -- de negócios e 2 impossíveis. Ao nono dia maride publicar e cumprir-se-á mesmo que não acredite.

T3

4 anos de uso à rua 16 entre a 1 e 3 c/ garagem. Aceito parte do pagamento em terreno.

Preço 15.000c.
Telefone: 723630

VENDE-SE

Lote com 380 m2 à Granja de Cima, para moradia, e frentes c/60m2 de anexos legais já construídos.

Preço 8.200c.
Telefone: 723630

Ágata

* CALÇADO PARA HOMEM *

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Telef.: 725 633 - 4500 ESPINHO

A VASSOURA (273)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)



— IH, IH, IH, então já não se pode tomar o pequeno almoço e o lanche no café da Câmara?
— Eh, Eh, o Meusinho às vezes não tem óculos para aviar e pensa em coisas sérias.

CURTAS & GROSSAS

— O mobiliário da Câmara que estava no antigo Tribunal levou sumiço. Ao certo, certo, sabe-se que o presidente deu os bancos corridos que existiam na sala de audiências para a capela de N.ª S.ª d'Ajuda. Mas o mobiliário, e não era pouco, não se sabe que rumo tomou. Como os paralelos da feira aqui há uns anos.

caído verifica-se que há dezenas de sargetas entupidas desde o verão passado, mas ninguém se preocupa em obrigar os irresponsáveis a limpá-las...

— O Romeusinho já não dá luta na Assembleia, difícil que está a situação local com as finanças, o caso da piscina e os futebolis.

do costume muito interessados em que o Dormideira continue na gamela, nem que seja com a camisola dos dióspiros. E que na sua estadia durante os últimos 11 anos esses mafiosos de meia tijela sempre conseguiram o que queriam com o marmanjo.

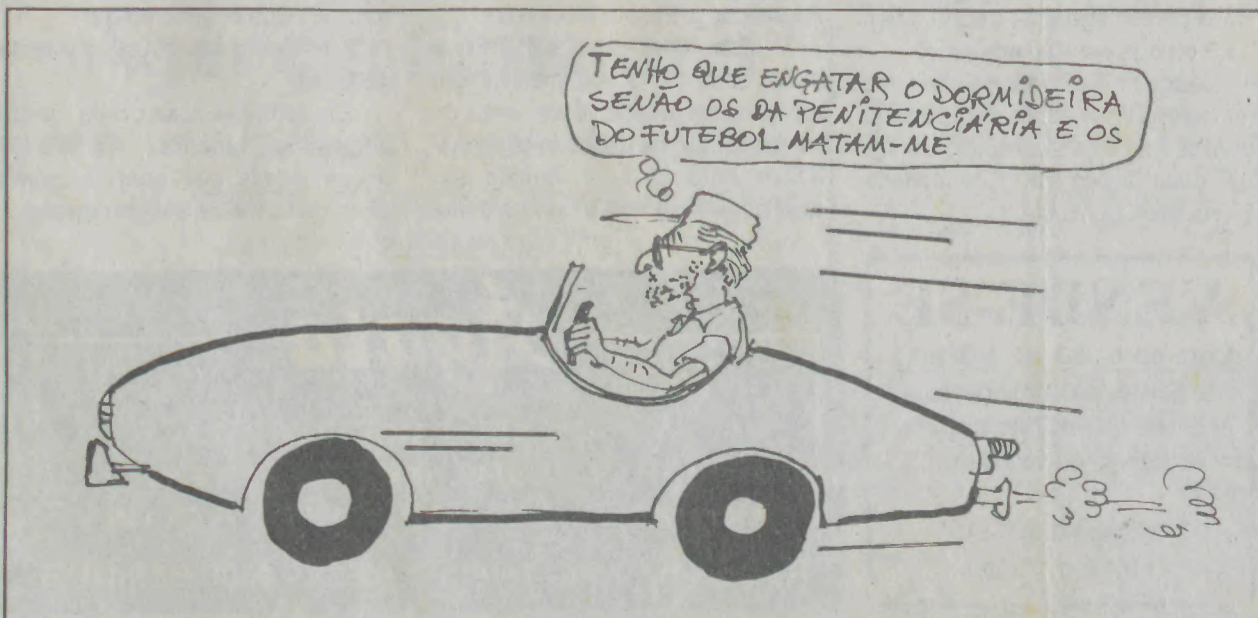
— O Boletim Municipal que a Câmara se propôs editar periodicamente ficou-se pelas intenções, mas as despesas continuam apesar da situação crítica das finanças.

— As destruições que o incêndio fez há mais de 15 dias no bar da piscina ainda não foram reconstruídas, apesar de existir (existirá?) um seguro actualizado (estará?) da Câmara.

— A tinta das passeadeiras anda adulterada. Nem é branca nem é preta. É mais água que tinta. E querem saber porquê? Não lhe dizemos para não insultarmos a sua inteligência.

— Com as chuvadas que têm

— Andam por aí os corruptos



FRUSTAÇÃO

Falta menos de um mês para começar o veraneio, E para o Meusinho dar a vaga... seis e meio.

É um facto que desde o tempo mais recuado O Turismo nesta terra tem sido muito maltratado Porque, salvo muito raras e honrosas excepções, Os responsáveis do Turismo foram um pouco morçoes. Alguns deles reservavam para si, democraticamente, E só porque eram da Câmara presidente, Os difíceis pelouros do Turismo e das Obras Como se se tratasse de desprezíveis sobras. Inchados com tantos poderes, os infelizes, Aprovaram projectos monstruosos e marquises... O Meusinho não escapou a toda esta comédia E o resultado está à vista: uma tragédia. Mas o Meusinho também deu para viajante, Correndo o mundo à custa do Zé pagante Sem que dessas viagens, cheias de vícios, Tenha havido vantagens ou benefícios. Não há programa de Turismo ou de festas, E se não fosse a Cultura fazer umas tretas À custa de doses maciças de folclore dos ranchos, Para entreter alguns tristes e os chanchos, Espinho só teria futebol ao domingo, Porque o Turismo para ele dá bom pingo.

É preciso prepétuar a mediocridade instalada, Que tem feito do Turismo espinhense uma chachada. E para que a triste situação frutifique eternamente, E Espinho volte a ser orgulho da sua gente, Ergua-se já em qualquer largo um monumento E ponham-lhe no alto do pedestal um jumento.

Poeta Acácio

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

-- Então o Dormideira quer ir para a gamela como independente e sempre foi dependente? Até do Assis...



ESPINHO
vareiro

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo
3830 Ilhavo